

* 4 DEZ 1992

Pedrossian investe na melhoria do ensino básico das escolas públicas

Campo Grande — Melhorar a qualidade de ensino e consequentemente reduzir o índice de evasão e repetência na escola pública têm sido uma das grandes preocupações do governo Pedro Pedrossian. E é justamente com este objetivo que a partir do próximo ano letivo estará em funcionamento a nova série de Diretrizes Curriculares para o Ensino Básico, resultado de um trabalho coletivo iniciado há um ano e que servirá como orientação aos professores do pré-escolar ao segundo grau.

A série a ser implantada em 1993 é resultado de uma extensa avaliação e reestruturação das Diretrizes Curriculares praticadas no ensino estadual desde 1986. Conforme informou José Carlos Pesente, coordenador-geral de Educação, da Secretaria de Educação, o trabalho foi elabora-

do com a participação de professores, técnicos e consultores para corrigir as falhas verificadas no passado e garantir melhor aplicação a partir do próximo ano.

As diretrizes são propostas de trabalho que será entregue a todos os professores da Rede Estadual. "Será um guia que o professor irá utilizar no trabalho diário com os alunos", afirmou o coordenador. Ele lembra que os guias ou cadernos já estão sendo impressos e até o dia 20 de janeiro, as escolas receberão o documento para entregar a cada professor.

A partir dessa renovação, o Governo pretende que todos os professores passem a falar a mesma linguagem, refletindo na melhoria da qualidade de ensino e na redução do índice de evasão e de repetência. Estes guias constam de apresentação, fundamentos teóricos, conteúdos, sugestões

metodológicas e de uso do material de vida-escolar, além de orientar o professor na avaliação do trabalho e bibliografia básica.

Os guias são divididos por disciplinas: pré-escola, 1^a a 4^a, séries cadernos de ciências e ensino religioso, da 5^a à 8^a série, física, química e biologia para o 2º Grau, história, geografia, matemática, língua portuguesa, inglês, espanhol, educação artística e educação física para o 1º e 2º graus, além de disciplinas para a parte diversificada do magistério.

"Cada professor receberá o seu guia, por disciplina, e ele será o manual a ser seguido dentro das escolas", afirma Pesente, destacando ainda a inovação com relação à capacitação. Segundo o coordenador, a partir do próximo ano, os professores se auto capacitarão na própria sala de aula.

CORREIO BRASILEIRO

* 1 DEZ 1992

educação